



escolas solidárias
fundação *edp*

Relatório Global Colégio De Santa Doroteia

Identificação Geral

Distrito - Concelho:

Lisboa

Escola TEIP:

Não

Professores diretamente envolvidos:

Ana Isabel Santos

Márcia Joaquim

Maria João Rodrigues

Pedro Jesus

Carlos Nobre

Paula Agostinho

Nº de Equipas:

1

Equipas / Projetos

Equipa Escola de Serviço

Ano(s) de ensino dos participantes:

2º Ciclo

3º Ciclo

Secundário

Áreas de Intervenção / Situação / Alvo

Áreas de Intervenção nesta Edição:

Pobreza / Fome

Educação / Literacia

Saúde

Conviver com a diferença

Sustentabilidade ambiental

Parceria global para o Desenvolvimento Humano

Situação:



escolas solidárias
fundação *edp*

O Colégio de Santa Doroteia procura ser uma escola de referência na educação sólida e transformadora dos seus alunos, à luz dos valores cristãos e do carisma de Paula Frassinetti. No espírito de família, de simplicidade e de serviço que o caracteriza, são desenvolvidos vários projetos de solidariedade que pretendem contribuir para uma transformação pessoal, comunitária e social.

Este projeto, procura que todos os alunos possam, de uma forma mais estruturada, na sua liberdade e responsabilidade, descobrir-se como dom, comprometendo-se ao serviço de uma comunidade com realidades sociais diversas.

Natureza do projeto

Este projeto, procura que todos os alunos possam, de uma forma mais estruturada, na sua liberdade e responsabilidade, descobrir-se como dom, comprometendo-se ao serviço de uma comunidade com realidades sociais diversas.

Área Geográfica:

Segundo dados da Junta de Freguesia do Lumiar, e do Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, na cidade de Lisboa, a taxa de risco de pobreza era, em 2010, de 42,5% e, mesmo após transferências sociais, atinge os 18%. Com 17,6% da população desempregada, em 2012, a região de Lisboa é a região com maior índice de desigualdade de rendimento de todo o país, estando diagnosticados vários pontos da Freguesia do Lumiar em que estes valores ascendem significativamente a uma realidade ainda mais preocupante. A crise que atravessamos veio agravar a situação precária em que muitos agregados familiares se encontravam e veio trazer novas carências a faixas da população até aqui protegidas de fenómenos de pobreza e de exclusão social. Concretamente na zona da Alta de Lisboa, onde o colégio, quer incidir alguns projetos, as escolas públicas da Alta de Lisboa, (no seu total 2 escolas Ensino Básico 2º e 3º ciclos, 4 escolas Ensino Básico 1º ciclo e 4 Jardins de Infância) apresentam índices de absentismo, insucesso e abandono escolar altos, bem como uma relação com a comunidade local nem sempre fácil. Em termos de condições de educação e ensino, a Alta de Lisboa sofre de uma situação duplamente penalizante: a população apresenta um baixo nível de instrução formal e os vários equipamentos (públicos e privados) não conseguem dar resposta a todas as necessidades, tanto ao nível pré-escolar e, de modo mais acentuado, na função de creche (estimam-se cerca de 170 crianças em lista de espera para estes equipamentos no ano de 2008/09 na área de influência da UPAL sendo que cerca de 384 crianças de 0-2 anos viviam na Alta em 2004).

Por outro lado, as frequentes dificuldades de convívio e de aprendizagem das crianças exigiram respostas de um corpo docente e auxiliar mais diversificado e maior - em valências especializadas e em apoios materiais - que o existente. Faltando meios em diferentes escolas e disponibilidade e/ou capacidade da generalidade dos pais para acompanhar a vida escolar e de aprendizagem dos filhos, uma das ameaças está contida na reprodução da desqualificação dos cidadãos. As várias organizações no terreno, que desenvolvem inúmeras iniciativas com as crianças e jovens começam gradualmente a ser vistas como recursos para a escola, podendo desempenhar um papel importante face à escassez de



recursos e meios com que os estabelecimentos educativos se deparam para fazer face à sua tão importante tarefa: educar. Segundo os dados obtidos pelo CEDRU em 2009 quanto ao acompanhamento familiar, verificou-se que 61,6% dos pais admitiu não sentirem necessidade de ter uma participação mais activa na vida escolar dos filhos, tendo apontado como principais razões o facto de já terem uma participação activa (36,4%), o considerarem não haver necessidade e/ou que não vale a pena (23,4%), e a falta de tempo (10,4%). Estes pais têm maioritariamente idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos (31,2%), e os 40 e os 49 anos (28,6%), com instrução sobretudo ao nível do 1º ciclo (39,5%), e com exercício activo de uma profissão (44,2%) embora se trate, maioritariamente, de trabalhadores não qualificados (51%). Para além da pobreza, do desemprego e do desequilíbrio da estrutura etária e social, outros fatores ameaçam a coesão social no território, nomeadamente a carência alimentar. Destacamos também a problemática da pessoas sem abrigo na cidade de Lisboa. Na cidade de Lisboa, à semelhança de outras áreas urbanas, as opções de pernoita dos indivíduos sem domicílio fixo variam entre a possibilidade de pernoita em pensões, em centros de alojamento temporário a funcionarem sob gestão de instituições sem fins lucrativos, em espaços residenciais ou não residenciais abandonados privatizados pelos próprios indivíduos sem abrigo, sem as mínimas condições de habitabilidade e salubridade, em veículos abandonados, até à possibilidade de pernoita ao relento, isto é, em arcadas de prédios, passeios públicos, debaixo de pontes e viadutos, terrenos expectantes e outros recantos da cidade, ou seja a viverem em espaço público.

Objetivos

Objetivos Pretendidos

Qualitativos:

Objetivos:

1. Os objetivos gerais do projeto são:
 2. Promover formação/sensibilização para o serviço, de modo a contribuir para uma transformação interior, que leve a uma atitude de doação.
 3. Criar oportunidades de maior conhecimento e compromisso com diversas instituições, promovendo algumas parcerias.
 4. Incentivar ao voluntariado em diferentes realidades sociais.
-
1. Os objetivos específicos são:
 2. Elaborar um programa de educação para o serviço, a desenvolver nas aulas de Formação humana.
 3. Elaborar um programa de formação para os voluntários.
 4. Selecionar as instituições com as quais pretendemos desenvolver este projeto, e estabelecer parceria formal.



escolas solidárias
fundação *edp*

5. Organizar os projetos de turma de acordo com a etapa da Escola de Serviço.

Ações de Intervenção

Intervenção:

Trabalhar com os alunos por etapas de Escola de Serviço:

5º e 6º - partilhar,

7º e 8º - cuidar,

9º e 10º - dar um pouco do meu tempo,

11º e 12º - dar-me

Em todas as etapas, serão desenvolvidos momentos de formação ao longo do ano. Esta formação ocorrerá duas vezes por trimestre nas aulas de Formação Humana.

1.1.1 Apresentar a “Escola de Serviço

1.1.2 Diagnosticar a realidade

1.1.3 Escolher o projeto

1.1.4 Elaborar o plano de ação

1.1.5 Agir e registar

1.1.6 Festejar

Promover momentos de interação com as instituições parceiras. (regularidade a estabelecer de acordo com cada ano letivo)

Na etapa dar-me (11º/12º), proporcionar momentos de formação no Colégio na área do voluntariado, nomeadamente o perfil e regras do voluntário e nas Instituições parceiras (sempre que possível) formação mais específica na área escolhida.

Projeto “Em Família”

A partilha “Em Família”, que consiste em apoiar famílias carenciadas, através da recolha de géneros (alimentares e de higiene) e de fundos. O desafio é lançado, em cada ano letivo, a toda a comunidade educativa do Colégio (alunos, pais, professores, auxiliares e Irmãs) através de três modalidades:

- Campanha de Recolha de Bens: Entrega de géneros (alimentares e de higiene) em três datas concretas (Natal, Páscoa e Festa das Famílias).

- Benfeitores: Contribuição de 1 Euro/mês ao longo do ano

- Bolo Solidário: Oferta de um bolo para colocar à venda no Bar dos Professores semanalmente (Segundas)

- Transformar sonhos: partindo das disponibilidades da Comunidade Educativa desejamos concretizar sonhos, podendo estes ser matérias ou necessidade de serviços técnicos, saúde, culturais. Ex. Mantas para a Comunidade Vida e Paz; Tampinhas para o Salvador.



escolas solidárias
fundação *edp*

Visitou o Banco de Ideias Solidárias?:

Não

Recursos

Participantes

Nº de Alunos da(s) equipa(s) menores de 15 anos:

600

Nº de Alunos da(s) equipa(s) maiores de 15 anos:

300

Nº de Professores da(s) equipa(s):

35

Nº de Voluntários extra equipa(s) menores de 15 anos:

0

Nº de Voluntários extra equipa(s) maiores de 15 anos:

0

Horas Investidas

De Alunos menores de 15 anos:

15.00

De Alunos maiores de 15 anos:

30.00

De Professores:

40.00

Rede de Cooperação e Amplificação

Lista de Parceiros:

Refood Lumiar

Centro Social Paroquial S. Tomás de Aquino

Centro Social Paroquial do Campo Grande

Comunidade Vida e Paz

Operação Nariz Vermelho

PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados



escolas solidárias
fundação *edp*

A PAR – Aprender em Parceria

Associação Jorge Pina

Legião da Boa Vontade

Espaço Paula Frassinetti – Bairro PER 11

Ala pediátrica do Hospital de Santa Maria

Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa

Associação AdGentes

AFID

Acreditar

APAV

Casa da Criança

Projeto Tu Podes

Porta do +

Associação Princesa Leonor

Casa de Santo António

Nº de Parceiros:

21

Impacto / Resultados

Qualitativos:

Consideramos como bons resultados continuar a contribuir para a educação integral dos nossos alunos, através de um currículo “de serviço” em espiral, com diferentes etapas formativas, que permite a todos um envolvimento pessoal com o meio que os rodeia.

Nº de Pessoas Beneficiadas Extra Equipa(s)

Total de Pessoas Integradas nas Instituições ajudadas pelo(s) Projeto(s):

1000

Total de Pessoas Independentes:

30

Total de pessoas da(s) Escola(s) / Agrupamento:

930

Perante os Objetivos que tinham e os Resultados que atingiram, como classifica a vossa Intervenção?:



escolas solidárias
fundação *edp*

Acreditamos que a intervenção da nossa Escola de Serviço é cada vez melhor pois desafia a "servir" cada vez mais alunos e pais, que ganham o gosto pelo voluntariado, e beneficia tantas pessoas que precisam da ajuda dos outros, quer estejam ligadas, ou não, às Instituições, nossas parceiras.

Estes são os 32 projetos (do 5ºano ao 12ºano) que a "Escola de Serviço" engloba:

5ºA-Refood Lumiar; 5ºB-Centro Social Paroquial S. Tomás de Aquino; 5ºC- Famílias carenciadas – Bairro PER; 5ºD-Comunidade Vida e Paz; 6ºA-Operação Nariz Vermelho; 6ºB-A PAR – Aprender em Parceria; 6ºC-PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados; 6ºD-A PAR – Aprender em Parceria; 7ºA-Associação Jorge Pina; 7ºB-Legião da Boa Vontade; 7ºC-Acreditar; 7ºD-Espaço Paula Frassinetti no Bairro PER 11; 8ºA-Refood Lumiar+ Salvador (recolha de tampinhas); 8ºB-Ala pediátrica do Hospital de Santa Maria; 8ºC-Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa; 8ºD-Comunidade Vida e Paz; 9ºA-Adrinhamentos Guiné-Bissau (Associação AdGentes); 9ºB-AFID; 9ºC-Acreditar; 9ºD-APAV; 10ºA-Operação Nariz Vermelho; 10ºB-Casa da Criança; 10ºC-Projeto Tu Podes; 10ºD-Famílias carenciadas – Bairro PER 11; 11ºA-Refood Lumiar; 11ºB-Porta do +; 11ºC-Refood Lumiar; 11ºD-Comunidade Vida e Paz; 12ºA-Associação Princesa Leonor; 12ºB-Casa de Santo António; 12ºC-Do velho se faz novo; 12ºD-Comunidade Vida e Paz.

Autoavaliação Geral

Autoavaliação Geral:

Consideramos como bons resultados continuar a contribuir para a educação integral dos nossos alunos, através de um currículo “de serviço” em espiral, com diferentes etapas formativas, que permite a todos um envolvimento pessoal com o meio que os rodeia.

Dificuldades:

Inicialmente, a grande dificuldade é que as turmas diagnostiquem a realidade que as rodeia, definam o projeto, a sua área de intervenção e o plano de ação com datas concretas. Após esta etapa, que dura aproximadamente dois meses, as turmas começam a desenvolver o seu trabalho.

Outra dificuldade é conseguir que os 32 professores, que levam cada um o projeto da sua turma para a frente, nos deem feedback do “bem” que fazem, enviando fotografias para a equipa coordenadora da Escola de Serviço. Sabemos que dão feedback frequente aos pais dos alunos, mas nem sempre têm tempo de enviar para nós.

Previsão de continuidade:

O projeto "Escola de Serviço" faz parte do nosso projeto educativo, na medida em que o ideário do Colégio de Santa Doroteia privilegia, desde sempre, a formação integral da pessoa. A própria fundadora da Congregação das Irmãs Doroteias, Paula Frassinetti, tinha como prioridade o serviço à sociedade, sobretudo à juventude, partindo da transformação pessoal. Sendo assim, continuaremos a dar o nosso melhor porque acreditamos que a solidariedade precisa de ser "bem feita" e, apesar do seu caráter voluntário, deve ser tão "profissional" como se fosse remunerada.

Evidências

Fotografias representativas da atividade da(s) Equipa(s) / Projeto(s)





escolas solidárias
fundação *edp*





escolas solidárias
fundação *edp*







escolas solidárias
fundação *edp*





escolas solidárias
fundação *edp*





escolas solidárias
fundação *edp*





escolas solidárias
fundação *edp*

ES
ESCOLA DE SERVIÇO

NATAL 2015
RECOLHA DE BENS
Um dia para partilhar... hoje é o dia!

7 a 11 dezembro

Alimentos	Higiene
Arroz	Desodorizantes
Massa	Gel de banho
Papas/cereais	Champô
Bolachas	Pasta de dentes
Leite	Escova de dentes
Café solúvel	Desodorizantes
Açúcar	Espuma de barbear
Chocolate em pó	Papel higiénico
Marmelada/doce	
Enlatados/conservas	
Feijão/grão	
Polpa de tomate	
Azeite/vinagre/óleo	

**deixa na PORTARIA...
CONTAMOS CONTIGO!**



escolas solidárias
fundação *edp*





Colégio de Santa Doroteia - página oficial

Subscrever

CRÍTICAS

4,6 ★ 4,6 de 5 estrelas
88 críticas

Ana Isabel Sapina Santos
Finalmente, uma página oficial. São as bênçãos dos 75!
10 de janeiro de 2012 ·

Gosto Comentar

De Lourdes Ximenes Lopes
5★ Foram anos muito felizes os que passei com as Doroteias no Colégio do Sardão e em Vila do Conde, e ainda hoje continuam ... Ver Mais
28 de Março de 2016 ·

Gosto Comentar

Maria Luísa Azeredo
5★ Não posso avaliar , hoje , o Colégio das Doroteias . As 5 estrelas com que o classifico referem - se ao meu querido Colé... Ver Mais
26 de Setembro de 2015 ·

Gosto Comentar

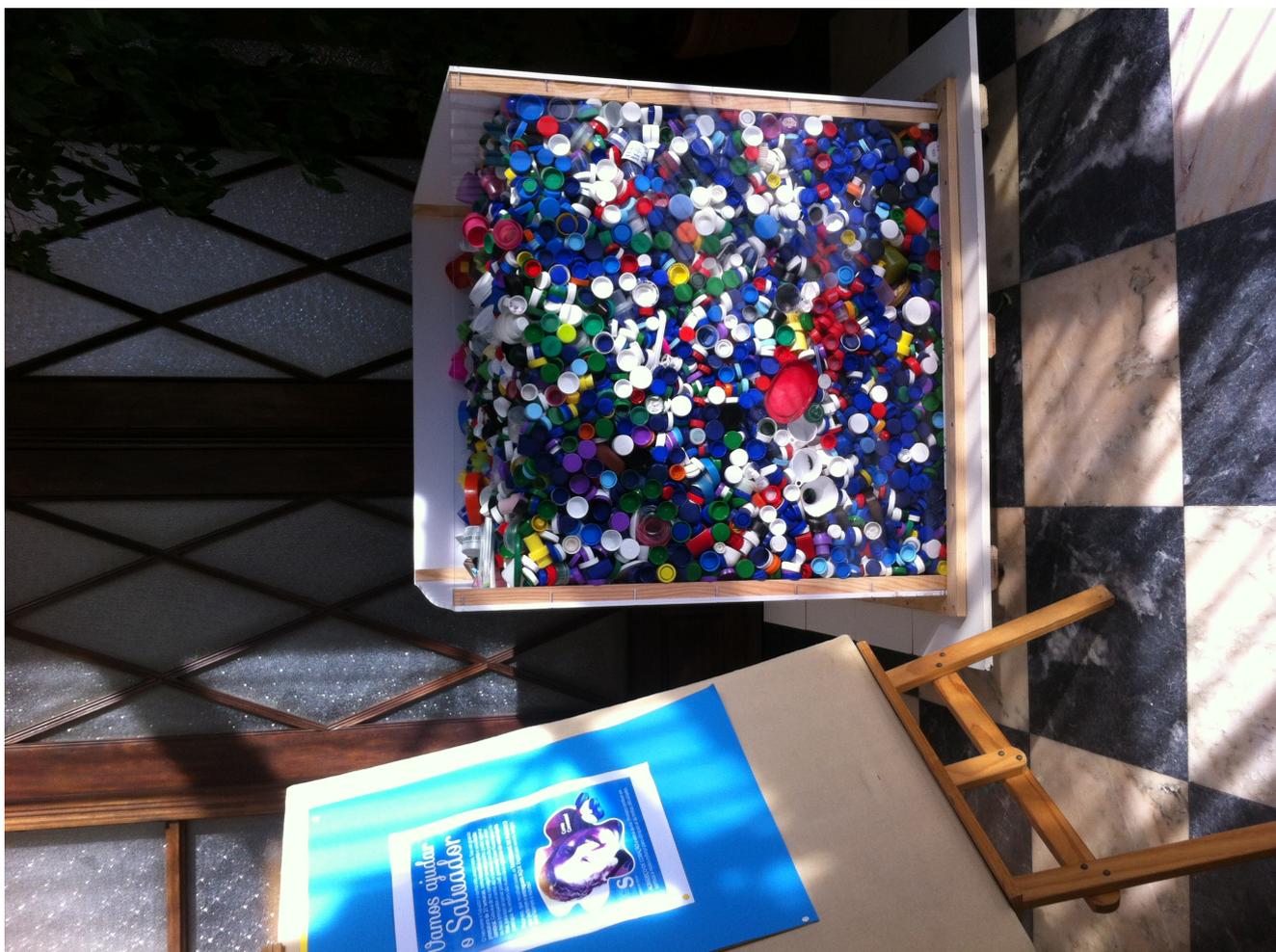
Colégio de Santa Doroteia - página oficial adicionou 2 fotos novas.
20/1 ·

"A turma 8.ºC lança a toda a comunidade escolar mais um desafio "Transformar sonhos".
"Vamos ajudar o Salvador" é uma campanha que tem por objetivo recolher tampinhas para ajudar nos tratamentos do Salvador e de outras crianças. Contamos com a ajuda de todos!
8.ºC"





escolas solidárias
fundação *edp*



TROCA 2013 Associação

**A TUA MANTA
POR UM SORRISO!**

16 SETEMBRO - 23 OUTUBRO

AS MANTAS RECOLHIDAS SERÃO
DISTRIBUIDAS PELAS PESSOAS
SEM ABRIGO, EM NOVEMBRO.

EM PARCERIA **ES**
ESCOLA DE SERVIÇO

Comunidade
Vida e Paz

GA

m80
radio

ESCOLA DE SERVIÇO
CENTER

TRANSFORMAR SONHOS ...

Troca a tua manta por um sorriso!!!

O desafio chegou ao colégio e foi aceite por todas as turmas.

Com o inverno à porta o Colégio, através da Escola de Serviço, associou-se à Comunidade Vida e Paz, para levar mais calor, aconchego e sorrisos a quem mais precisa





escolas solidárias
fundação *edp*

E pouco, a pouco, ao longo do mês de outubro os sorrisos foram crescendo ...



13 outubro – 33 sorrisos



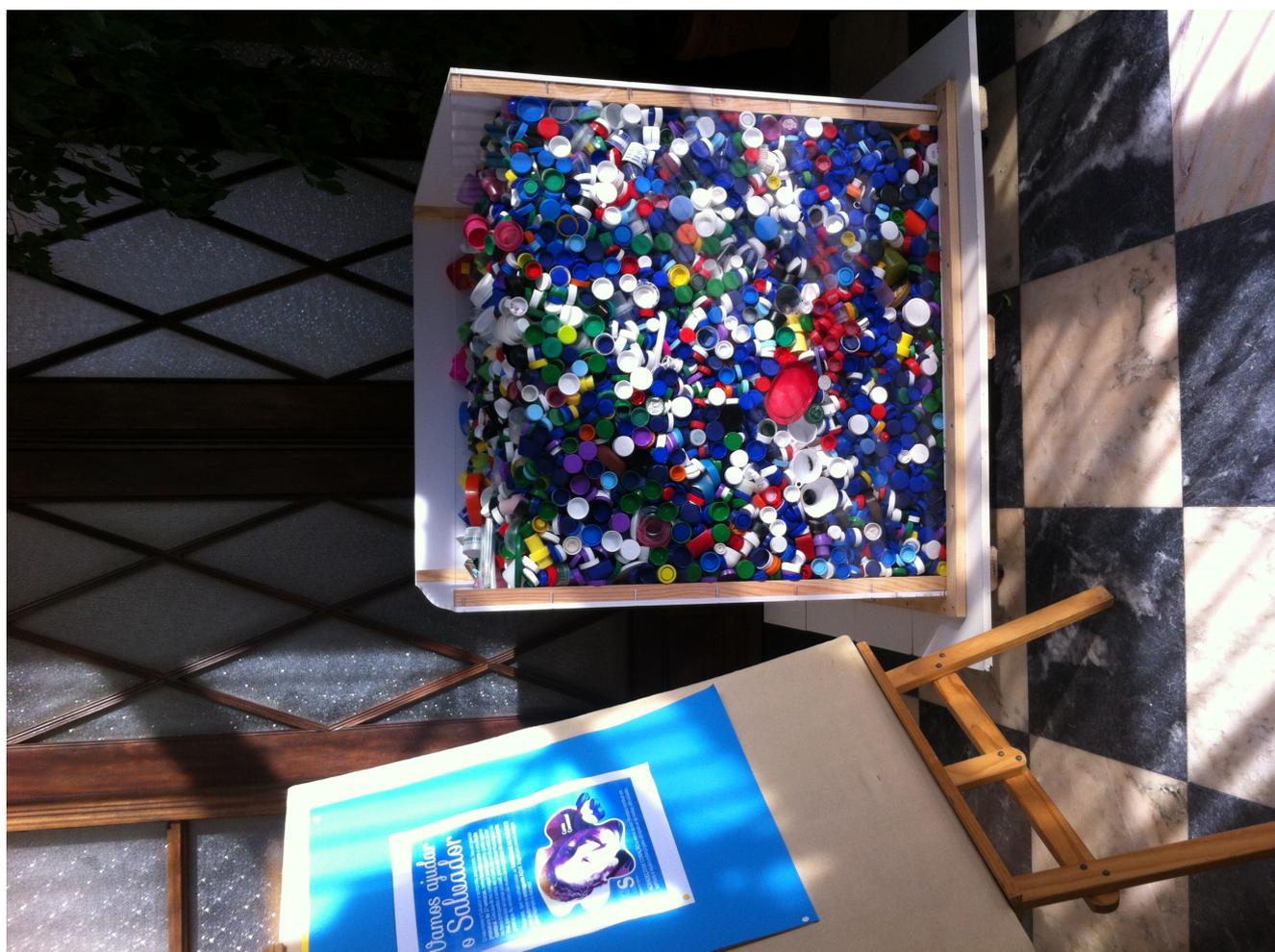
19 outubro – 80 sorrisos



25 outubro – 137 sorrisos



30 outubro – os sorrisos
sempre a aumentar





escolas solidárias
fundação *edp*

Outras notas do Professor

Grau de envolvimento dos alunos nas tarefas do Projeto

Levantamento:

3 (muito)

Plano:

3 (muito)

Intervenção:

3 (muito)

Relatório:

2 (algum)

Graus de Profundidades de Impacto

Do total, quantos se ligaram "respondendo à chamada"? (estando presentes e envolvidos):

76 a 100%

Do total, quantos "tiveram melhorias" através do Projeto? (reação positiva):

76 a 100%

Do total, quantos "transformaram a sua vida" através do projeto? (mudança):

76 a 100%

Transformação fruto da participação no Projeto

Do total, quantos "experimentaram uma mudança positiva nas suas atitudes"?:

76 a 100%

Do total, quantos "desenvolveram novas competências ou melhoraram a sua eficiência pessoal"?:

76 a 100%

Do total, quantos "melhoraram a sua qualidade de vida"?:

76 a 100%

Faça uma breve descrição de como estão melhor os Professores e Alunos envolvidos nesta edição do Escolas Solidárias:

Os professores e os alunos estão cada vez mais implicados, pois também nesta área é necessária alguma experiência e perseverança.

Acontece frequentemente ao fim de dois ou três anos, professores e alunos mudarem de área de intervenção para poderem experimentar e conhecer outras realidades.



escolas solidárias
fundação *edp*

Com a participação no Escolas Solidárias, que diferenças sentiu na sua Escola?

Organização dos Projetos de Intervenção Social:

muita melhoria

Quantidade de tempo/interatividade entre Professores e Alunos:

muita melhoria

Grau de conhecimento da realidade das necessidades:

muita melhoria

Grau de sensibilização/interesse nas áreas temáticas trabalhadas:

muita melhoria

Envolvimento de mais voluntários:

muita melhoria

Qualidade/inação dos Projetos de Intervenção Social:

muita melhoria

Relacionamento dos elementos da comunidade escolar:

muita melhoria

Relacionamento Escola-Família:

muita melhoria

Relacionamento Escola-Comunidade da proximidade:

muita melhoria

Qualidade da rede de apoio social da proximidade:

muita melhoria

Qualidade do perfil de funcionamento/reputação da Escola:

muita melhoria

Na sua opinião, qual foi o maior contributo do Escolas Solidárias para a sua Escola?:

Sentimos que um contributo importante será ter uma "entidade externa", capacitada para avaliar a nossa proposta de voluntariado, a reconhecer-nos como Escola Solidária.

E para si, como Professor(a) ou Diretor(a)?:

Acaba por ser um desafio fascinante mantermo-nos nesta "corrida solidária" e estarmos, lado a lado, com tantos projetos e pessoas interessantes, igualmente criativos, cujo o fim é somente deixar este



escolas solidárias
fundação *edp*

mundo melhor do que o encontramos.

E para os alunos?:

Para os alunos é muito interessante conhecer outras realidades, diferentes da sua, e experimentar, em primeira pessoa, a mudança que querem ver no mundo.

Como classifica, no geral, o Escolas Solidárias na sua Escola?:

5 (muito importante)

Pretende continuar no Escolas Solidárias?:

Sim

Justifique a sua resposta anterior:

Claro que sim, pois, sendo para nós fundamental a educação integral do aluno, não queremos ser competentes apenas academicamente. Queremos que os nossos alunos façam a diferença um dia na sociedade, como profissionais, como cidadãos, mas, sobretudo, como pessoas, solidárias e transformadoras da realidade.

Com que horizonte?:

Sempre (com ou sem distinções)

Historial no Escolas Solidárias

Historial de participação no Escolas Solidárias:

Participamos, pela primeira vez, no ano passado e ganhámos o prémio Escola Revelação 2014-2015.

Padrinho/Madrinha Escolas Solidárias

Tiveram/Têm Padrinho/Madrinha?:

Sim

Padrinho / Madrinha

Henrique Joaquim